

Plástico Brasil 2019 incentivou a retomada dos investimentos da indústria do plástico

Marcas expositoras destacam a quantidade e qualificação dos visitantes e o alto volume de negócios realizados nos estandes já nos primeiros dias da feira.

Primeira grande feira setorial do ano, a **Plástico Brasil 2019 – Feira Internacional do Plástico e da Borracha**, encerrada no dia 29 de março, no São Paulo Expo, se confirmou como uma janela de oportunidades para os transformadores e demais atividades modernizarem suas plantas depois de anos de paralização dos investimentos.

Expositores da feira destacam o momento oportuno de sua realização, quando as indústrias retomaram a confiança na retomada do crescimento econômico. Isso se refletiu, segundo eles, na grande quantidade e alta qualificação de visitantes nos estandes e no volume de negócios fechados ou prospectados já nos primeiros dias, o que para muitos foi uma agradável surpresa.

A **Romi** destacou a importância de ser patrocinadora da Plástico Brasil pela segunda vez. Segundo William dos Reis, vice-presidente da empresa, apoiar um evento de porte internacional coloca a Romi automaticamente em contato com seu cliente. “Para nós, participar das decisões do evento é extremamente viável, visto que conhecemos o gosto do cliente, podendo dessa forma contribuir com aquilo que o mercado precisa”, completa.

Como expositora, a empresa alcançou os resultados esperados já nos primeiros dias. Reis garante que percebeu o público mais otimista em relação à edição de 2017. “O empresariado brasileiro vem mudando seu comportamento desde outubro de 2018, e isso só tende a melhorar, o que, para nós, é maravilhoso, pois estamos aqui para fazer negócios e receber o cliente”. A Romi lançou exclusivamente na feira a sopradora elétrica ROMI C 15D, para indústrias que buscam por alta produtividade e precisão, com baixo consumo de energia.

A **Stäubli** encerrou sua participação na Plástico Brasil 2019 com chave de ouro. “Quebramos todos os recordes possíveis de oportunidades abertas e projetos. O terceiro dia (27 de março) foi o melhor dia de uma feira brasileira para a Stäubli em todos os tempos”, comemora Bruno Caumo, coordenador de Marketing da companhia.

Romi e Stäubli foram parceiras da Informa Exhibitions na demonstração de um inovador sistema de SMED – Troca rápida de moldes totalmente automatizado, e uma das atrações mais concorridas da Plástico Brasil 2019.

De acordo com William Carnevalli, responsável pelo Marketing da **Carnevalli**, o plano para a feira era fazer contatos, iniciar novos negócios, encontrar os clientes mais antigos e avançar para o pós-feira. “Missão cumprida”, sinaliza. Para ele, o mercado está “soltando o freio” aos poucos, visto que os empresários estão acreditando nos planos do novo Governo em favor da indústria. “Pelo que percebemos, os clientes encontraram a hora certa para investir, o que já faz com que essa edição da Plástico Brasil se sobressaia à anterior”. A empresa fabrica máquinas para extrusão, coextrusão, extrusão rígida, impressoras, Agro-Geo e recicladoras.

Em relação à visita no estande da **Simco**, Vitor Ortega, da área Comercial, diz ter sido surpreendido pela quantidade e qualidade do público. “Há muito tempo não recebíamos uma quantidade tão grande de pedidos em um evento setorial. Os cinco dias da Plástico Brasil superaram os últimos quatro anos”, e complementa: “O público veio em busca de novas tecnologias, pois é isso que o mercado está exigindo”. A empresa tem se engajado para acompanhar essa tendência com lançamentos de novas máquina, a exemplo da injetora Log270-S9. A saber, ela tem volume máximo injetável de 510, 687 e 863 cm³, capacidade de injeção de 214, 288 e 362 g/s e velocidade de 120 mm/s.

Após 12 anos sem participar de eventos setoriais, a **Oerlikon** marcou presença na Plástico Brasil 2019. A empresa não deixou passar a oportunidade em virtude de estar ingressando no mercado de plástico e com um novo produto: revestimento Balinit com base em carbono (DLC), cuja promessa é tornar o processamento do plástico produtivo e eficiente.

Rafael Martins, responsável pelo Marketing da empresa, ressalta que o movimento no estande da empresa surpreendeu em todos os dias, inclusive no primeiro. “Para nós, isso é incrível, já que a expectativa é disseminar nossos serviços para toda a cadeia do plástico. E os visitantes da feira são extremamente qualificados, além dos próprios expositores, dentre os quais alguns são nossos clientes”.

A experiência da **Wortex** nesta edição da feira também é motivo de comemoração. “Nosso estande esteve movimentado logo no primeiro dia. Negociamos a venda de seis máquinas, das quais três para clientes novos”, ressalta o diretor geral Paolo De Filippis. Segundo ele, as soluções apresentadas no evento, para reciclagem e separação de material, bem como os equipamentos Challenger Recycler Geração II e Challenger Recycler Conical e os sistemas de lavagem, devem gerar novos negócios nos próximos meses. “Também foi muito importante a visibilidade que a Amut, nosso parceiro da Itália, teve com as linhas completas de separação de resíduos sólidos urbanos (RSU) e resíduos de coleta seletiva”, conclui, Filippis.

A **Wittmann Battenfeld** fez grandes negócios na feira. “Embora ainda não seja possível mensurar, podemos dizer que foram negócios bem promissores”, menciona Lucineia Domingues, responsável pelo departamento Financeiro da companhia. Além dos negócios, a empresa ficou satisfeita também com o público: “No geral, só ouvimos bons comentários dos nossos visitantes, tanto acerca do mercado, quanto em relação ao próprio evento”, conclui. A Wittmann Battenfeld divulgou todo o seu catálogo de produtos para o mercado de plástico, que compreende injetoras, robôs, alimentadores, rotâmetros, termorreguladores, desumidificadores, dosadores e moinhos.

A **Lakatos** fez novos contatos, encaminhou projetos e sentiu a animação do mercado para 2019. “Trouxemos uma nova máquina de termoformagem e o interesse do visitante da feira foi incrível, atingindo todas as expectativas”, contou Paulo Lakatos, diretor geral da empresa, que era conhecida no mercado como Eletro-Forming.

“Podemos dizer, sem sombra de dúvida, que o evento é extremamente promissor. Seu movimento ultrapassou nossa expectativa. Além dos visitantes, encontrar os principais produtores da cadeia do plástico aqui foi essencial para os nossos negócios”, comemora Marina Bogas, gestora de Negócios da **Technoplast**. A satisfação da representante da empresa se deve ainda ao fato da Technoplast estar no mercado há menos de um ano. “Nos lançamos como marca em dezembro de 2018, por isso, não poderíamos ficar de

fora da feira que é a maior da América Latina. Acertamos em cheio!”. A Technoplast aproveitou os cinco dias do evento para lançar uma máquina para soldagem pouch de embalagens em PET com PE.

A **Rulli Standard** também comparou a recém-encerrada edição da Plástico Brasil com a de 2017. “Sem desmerecer a anterior, essa edição da feira está um sucesso. Notamos o progresso do evento em todos os sentidos, de expositores a visitantes”, aponta Caroline Rulli, responsável pelo Comercial da empresa. Ela comenta que fechou negócios esperados e inesperados nos cinco dias em que esteve no São Paulo Expo. O portfólio da Rulli Standard compreende máquinas para extrusão e coextrusão.

A Plástico Brasil 2019 marcou o retorno da **Três-S** em feiras do setor. Segundo Karine de Lima, contato Comercial da empresa, “a Três-S está lançando uma punçoneira e não encontrou lugar melhor do que a feira para fazer isso, devido ao seu alcance internacional”. A companhia não participava de eventos desde 2015.

De acordo com André Said, engenheiro e gerente de vendas da **Mecalor**, o melhor de participar da Plástico Brasil foi o encontro com o público da empresa, que veio em massa para evento. “O mercado tem se mostrado com ótimas expectativas, o que para a Mecalor é ótimo”, diz Said. O engenheiro ainda completou: “Fechamos bons negócios todos os dias”. A Mecalor é responsável pela produção de termostatos, sistemas de aquecimento para sopradoras ou injetoras plásticas, unidades de ar seco para injetoras e de ar frio para extrusoras, além de termochillers.

Uma iniciativa da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química e Informa Exhibitions, a Plástico Brasil 2019 reuniu mais de 800 marcas nacionais e de outros 13 países (Alemanha, Argentina, Áustria, China, Estados Unidos, Hungria, Índia, Itália, México, Portugal, Suíça, Taiwan e Turquia) e recebeu 45 mil compradores e profissionais do setor, confirmando a expectativa dos organizadores.

PLÁSTICO BRASIL - Feira Internacional do Plástico e da Borracha

Data: 25 a 29 de março de 2019

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center (Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – São Paulo – SP)

Iniciativa: ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos e ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química.

Promoção e organização: Informa Exhibitions

Mídias Sociais: [facebook.com/plasticobr](https://www.facebook.com/plasticobr)

Informações para a imprensa

Primeira Página Assessoria de Comunicação e Eventos

www.ppagina.com

Jota Silvestre

redacao.jota@ppagina.com

Luiz Carlos Franco

ppagina@ppagina.com

(11) 5908-8214

Março 2019

